



Produção do Texto
Dissertativo-Argumentativo⁵
ENEM

MATERIAL-BASE

2024

ESTUDANTE

SEDUC
Secretaria de Estado
da Educação



SUMÁRIO

REFLETINDO SOBRE LEITURA E ESCRITA	3
REVISANDO O TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO	3
ATIVIDADES - Parte I: Sugestão de leitura e interpretação do tema	5
TEMA/ TESE/ TÍTULO: EIS A QUESTÃO!	6
ATIVIDADES - Parte II: Tema e exemplo de título	6
ATIVIDADES - Parte III: Palavras-chave e elementos textuais	7
ANALISANDO UMA TESE “NOTA 1000” CRIADA PELO INEP	9
ATIVIDADES - Parte IV: Identificando a tese do texto	10
ATIVIDADES - Parte V: Proposta de produção de texto	12
EXEMPLO DE UM ARGUMENTO DE AUTORIDADE:	14
ALGUNS EXEMPLOS DE TIPOS DE ARGUMENTOS	15
ATIVIDADES - Parte VI: Proposta de Produção Textual	15
ATIVIDADES - Parte VII: Proposta de Intervenção	17
O QUE TEM EM UMA REDAÇÃO NOTA 1000?	19
CINCO COMPETÊNCIAS COBRADAS NA REDAÇÃO DO ENEM	24
ATIVIDADES - Parte VIII: Proposta de Redação	29
SUGESTÃO DE ORIENTAÇÕES PARA O(A) ESTUDANTE: REESCRITA DO TEXTO DISSERTATIVO- -ARGUMENTATIVO	32

REFLETINDO SOBRE LEITURA E ESCRITA

“Ninguém nasce escritor” - Escrever é:

- uma competência que supõe ser desenvolvida;
- uma habilidade que exige empenho contínuo, persistente e estudo sério; não se resolve com saber algumas “dicas”;
- um exercício articulado com a prática da leitura;
- uma atividade vinculada às práticas sociais;
- cada vez mais requisitado no mundo moderno.

(Do vídeo - “Produção Textual: panorama atual e possibilidades de ensino – Profa. Dra. Irandé Antunes)

Aprendemos a escrever escrevendo...

Não é suficiente aprender o código da língua e a leitura para aprender produzir bons textos. Escrever se aprende pondo-se em prática a escrita, escrevendo nas mais diversas situações de comunicação. Para tanto, é necessário ter orientação e acompanhamento, porque se trata de um processo que desenvolve a habilidade para chegar a uma competência.

O que é argumentar?

Argumentar é evidenciar um raciocínio, uma comprovação, ou indício do qual pode ser tirado uma dedução ou consequência. Portanto, para argumentar é preciso esclarecer os motivos, as razões, as causas que levam a uma opinião ser aceita. Dessa forma, é fundamental compreender que isso pode ser feito por meio das vozes textuais, ou seja, das estratégias de argumentação como exemplos, dados estatísticos, pesquisas, fatos comprovados, experiências científicas realizadas por cientistas de uma determinada área, a fala/discurso de um escritor, filósofo, sociólogo entre outros especializados no assunto em discussão.

REVISANDO O TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO

O texto **Dissertativo – Argumentativo** é um texto opinativo que se organiza em torno da construção de uma tese, ou seja, da defesa de um ponto de vista sobre um determinado tema/assunto. Nesse tipo de texto, a opinião é fundamentada por meio de argumentos convincentes/persuasivos. Nesse sentido, é preciso defender/expor e explicar ideias. Assim, é um texto “dissertativo”, porque se utiliza de explicações/justificativas e é “argumentativo”, pois defende uma tese, ou seja, uma opinião/ponto de vista. A finalidade desse texto é “expor um ponto de vista” sobre um determinado assunto e convencer/persuadir o leitor mediante provas e à luz de um raciocínio consistente e coerente.

Para produzir um texto dissertativo-argumentativo é preciso:

1. Construir uma tese

Tese – defesa do ponto de vista

A ideia que é defendida no texto, é a tese. Portanto, ela deve ser sustentada com argumentos consistentes, bem fundamentados e persuasivos. Assim, ela precisa se relacionar ao tema e ser apoiada em argumentos ao longo da produção textual (redação). O(A) estudante, ao criar a tese (antes de produzir o texto propriamente dito), precisa considerar alguns aspectos: essa tese precisa ser clara, objetiva, apresentar aspectos do tema/assunto (isso pode ser feito por meio de palavras-chave), ser

persuasiva, possível de ser desenvolvida e ser delimitada. Durante a progressão textual, a tese precisa ser costurada/apresentada/discutida/defendida em todos os parágrafos (de preferência) para melhor convencer/persuadir o leitor e também, porque a escrita dissertativa - argumentativa exige essas retomadas na progressão textual. Isso pode ser feito explicitamente com ideias/expressão/palavras-chave da tese ou implicitamente. Se essa costura textual não acontecer de modo enfático, a “progressão textual” será problemática.

Vejamos um tema do Enem e uma tese sugerida pelo INEP (sobre esse tema)

Tema

Viver em rede no século XXI: os limites entre o público e o privado.

Lendo uma proposta de escrita (Enem) para interpretar o tema, analisar uma tese “nota 1000” (Inep) e apresentar uma sugestão de elaboração de uma “tese.”

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Com base na leitura dos textos motivadores seguintes e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema **VIVER EM REDE NO SÉCULO XXI: OS LIMITES ENTRE O PÚBLICO E O PRIVADO**, apresentando proposta de conscientização social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Liberdade sem fio

A ONU acaba de declarar o acesso à rede um direito fundamental do ser humano – assim como saúde, moradia e educação. No mundo todo, pessoas começam a abrir seus sinais privados de *wi-fi*, organizações e governos se mobilizam para expandir a rede para espaços públicos e regiões onde ela ainda não chega, com acesso livre e gratuito.

ROSA, G.; SANTOS, P. *Galileu*. Nº 240, jul. 2011 (fragmento).

A internet tem ouvidos e memória

Uma pesquisa da consultoria Forrester Research revela que, nos Estados Unidos, a população já passou mais tempo conectada à internet do que em frente à televisão. Os hábitos estão mudando. No Brasil, as pessoas já gastam cerca de 20% de seu tempo *on-line* em redes sociais. A grande maioria dos internautas (72%, de acordo com o Ibope Mídia) pretende criar, acessar e manter um perfil em rede. “Faz parte da própria socialização do indivíduo do século XXI estar numa rede social. Não estar equivale a não ter uma identidade ou um número de telefone no passado”, acredita Alessandro Barbosa Lima, CEO da e.Life, empresa de monitoração e análise de mídias.

As redes sociais são ótimas para disseminar ideias, tornar alguém popular e também arruinar reputações. Um dos maiores desafios dos usuários de internet é saber ponderar o que se publica nela. Especialistas recomendam que não se deve publicar o que não se fala em público, pois a internet é um ambiente social e, ao contrário do que se pensa, a rede não acoberta anonimato, uma vez que mesmo quem se esconde atrás de um pseudônimo pode ser rastreado e identificado. Aqueles que, por impulso, se exaltam e cometem gafes podem pagar caro.



INSTRUÇÕES:

- O **rascunho** da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- O **texto definitivo** deve ser escrito à **tinta**, na **folha própria**, em até **30 linhas**.
- A redação com até 7 (sete) linhas escritas será considerada "insuficiente" e receberá nota zero.
- A redação que fugir ao tema ou que não atender ao **tipo dissertativo-argumentativo** receberá nota zero.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

Disponível em: <https://www.infoescola.com/provas/provas-e-gabaritos-do-enem-2011/>. Acesso em 22 de fev. 2023.

ATIVIDADES - Parte I:

Sugestão de leitura e interpretação do tema:

Viver em rede no século XXI: os limites entre o público e o privado.

Volte ao **tema** observando palavras e expressões marcadas por **cores** diferentes:

1. Ao ler o tema (considerando seu conhecimento de mundo e os textos motivadores), olhando para a expressão: **Viver em rede**, qual é a "palavra" que pode trazer uma ideia mais ampla do que pode significar: "Viver em rede"?

2. A expressão: **no século XXI** pode ser substituída por

3. Nesse contexto, o uso dos dois pontos sugere uma ideia de

4. Considerando o tema, a leitura dos textos motivadores e seu conhecimento de mundo, a expressão: **os limites** pode ser interpretada como

5. Com base no seu conhecimento o termo **entre** tem uma função, nesse contexto de

6. A expressão: **o público** significa algo que é

7. O termo: **e** estabelece uma ideia de

8. A expressão: **o privado** pode significar algo que é

9. O fragmento do tema: **Viver em rede no século XXI**: estabelece uma ideia geral ou específica/delimitada?

10. O fragmento: **os limites entre o público e o privado** estabelece uma ideia geral ou específica/delimitada?

TEMA/ TESE/ TÍTULO: EIS A QUESTÃO!

Tema

É o assunto proposto para a discussão, possui uma característica mais abrangente, pois é visto de uma maneira global. Para melhor exemplificarmos, tomemos como exemplo a questão da violência.

Este tema engloba vários tipos de violência, como a física, verbal, violência racial, infantil e outras.

Ao delimitarmos esse assunto, falando da violência em um bairro específico da cidade, estamos nos restringindo somente àquele lugar.

Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/redacao/titulo-tema-paragrafo.htm>. Acesso em 25 de fev.2023. (adaptado)

Tese

É a opinião, ponto de vista, posicionamento crítico defendido no texto. É ela a parte fundamental para a existência de um texto argumentativo.

Disponível em <https://brasilecola.uol.com.br/o-que-e/portugues/o-que-e-tese.htm>. Acesso em 25 de fev.2023. (adaptado)

Título

É uma construção que sintetiza um pensamento, uma ideia importante contida(o) num texto.

Disponível em <https://saladeestudoscentrodecursos.blogspot.com/2008/06/titulo-em-redao.html>. Acesso em 25 de fev.2023. (adaptado)

Qual a função do título?

O título tem a função de chamar a atenção do leitor para a leitura da produção textual.

Disponível em <https://saladeestudoscentrodecursos.blogspot.com/2008/06/titulo-em-redao.html>. Acesso em 25 de fev.2023. (adaptado)

Refletindo...

No Enem, o título é opcional, porém, colocar um título na redação pode ser uma boa estratégia para levar o leitor a se interessar pela leitura do texto.

ATIVIDADES - Parte II:

Tema e exemplo de título

Leia, a seguir, o tema e veja o exemplo de um título “nota 1000” no Enem:

Tema

“A persistência da violência contra a mulher no Brasil”.

Título da redação

Equilíbrio Aristotélico

[...] É indubitável que a questão constitucional e sua aplicação estejam entre as causas do problema. De acordo com Aristóteles, a política deve ser utilizada de modo que, por meio da justiça, o equilíbrio seja alcançado na sociedade. [...]

Disponível em <https://guiadoestudante.abril.com.br/enem/estudante-que-tirou-1000-duas-vezes-na-redacao-da-dicas-para-ir-bem-no-enem/>. Acesso em 25 de fev.2023.

1. Diferencie “tema” e “título”.

2. Qual é a função do título em um texto?

3. O tema desse trecho, em estudo, é

4. Qual é o título do trecho do texto em estudo?

5. Releia o trecho do texto, em estudo, e sublinhe as palavras-chave que justificam o título.

ATIVIDADES - Parte III:

Palavras-chave e elementos textuais

Leia o texto:

(...) O uso excessivo de aparelhos eletrônicos, em especial o celular, tem sido objeto de reclamação recorrente dos pais de adolescentes. Em casos extremos, o usuário não consegue viver sem o equipamento. Quando fica longe do aparelho, o jovem ou a garota sente sintomas físicos e psíquicos pela falta do objeto.

Esse tipo de comportamento é descrito pelos pais com filhos em acompanhamento no Adolescente e que não sabem como agir diante da situação. Mesmo não havendo um grupo de trabalho específico sobre o tema, a dependência tecnológica está presente na maioria dos atendimentos.

“Muitas vezes, a queixa que vem não é diretamente sobre a dependência tecnológica. Ela é consequência de um isolamento, de um processo depressivo, de um processo de fobia social, dificuldade de interação. Outras vezes, ela é a causa”, confirma a assistente social Ana Miriam Garcia Barbosa, que trabalha há 16 anos com esse público. (...)

A assistente também alerta para os prejuízos que uma abordagem agressiva e radical por parte dos pais pode trazer. “A orientação é diminuir as horas, fazer uma redução de danos, e não, simplesmente, tirar tudo. A gente trabalha muito com o controle parental, no sentido de poder regular, regular o sono, regular o horário”, sugere.

FAMÍLIA – Os profissionais do Adolescente influenciam em mudanças de comportamentos de toda a família, a partir dos atendimentos individuais e das ações em grupo. Foi recebendo essas orientações que Sérgio conseguiu demonstrar mais o seu afeto pelo filho adolescente.

“Aprendemos a estabelecer limites, horário de dormir, tempo de uso do celular, aproximação da família, entre pai e mãe, estar mais juntos, falar que amamos, abraçar mais vezes. Nesta fase da vida, eles não querem muito”, concorda Sérgio. (...)

Disponível em: <https://www.saude.df.gov.br/dependencia-digital-prejudica-saude-de-adolescentes/>. Acesso em 25 de fev. 2023. (Adaptado)

1. Qual é o tema desse texto?

2. Quais palavras/expressões/fragmentos-chave (explicitamente e/ou implicitamente) no texto comprovam que esse é o tema:

3. Releia o texto e responda as perguntas seguintes junto com o(a) professor(a).

a) Qual é a problemática apresentada no texto?

b) Por que é uma problemática?

c) Quais as causas/consequências desse problema?

d) Qual (quais) possível (possíveis) solução (soluções) para esse problema?

e) Essa solução é viável? Por quê?

f) O que é dependência digital?

g) Pense em algum(s) exemplo(s) relacionado à dependência digital, com base no texto e nos seus conhecimentos de mundo.

h) Quando se pensa em dependência digital quais problemas podem ser apontados?

i) Com base na leitura do texto e refletindo sobre seu conhecimento de mundo (da vida). Por que essa dependência prejudica, principalmente, a saúde dos adolescentes?

4. Reflita sobre alguns aspectos-chave do texto, considerando a leitura de mundo sobre o assunto.

- consequência de um isolamento
- processo depressivo
- processo de fobia social
- riscos de se tornar viciado(a) (conhecimento de mundo)
- adolescência conturbada (conhecimento de mundo)
- constante mudança (conhecimento de mundo)
- acesso constante aos aparelhos (conhecimento de mundo)
- ver se a dependência surge de determinadas ansiedades

Esses aspectos estabelecem no texto causa/consequência. Justifique.

5. Considerando o texto e as reflexões sobre o tema, o que poderá ser feito para resolver/minimizar/solucionar o problema? Sugestão: apresente as respostas em tópicos.

6. Quem pode contribuir/intervir e ser agente(s) para solucionar/minimizar o problema?

7. Que ações podem ser realizadas para solucionar/minimizar o problema?

8. Que meios podem ser utilizados para que essas ações e possíveis soluções aconteçam?

ANALISANDO UMA TESE “NOTA 1000” CRIADA PELO INEP

Retomando o tema:

“Viver em rede no século XXI: os limites entre o público e o privado.”

Tese

O excesso de exposição da vida privada nas redes sociais pode ter consequências graves, como situações de violência cibernética.

Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/downloads/2012/guia_participante_redacao_enem2012.pdf. Acesso em 21 de fev. 2023.

Construindo uma tese nota 1000

Uma sugestão é que a **tese** tenha **palavras/expressões-chave do tema**, aspecto de **persuasão**, apresente possibilidade de **ser desenvolvida** e seja **delimitada**. Afinal, assim como não se pode “fugir do tema”, também não se pode “fugir da tese” (defesa do ponto de vista).

Refletindo sobre essa sugestão para construir a tese:

Para compreender a sugestão de um (caminho de construção da tese), é necessário retomar o tema, isto é, o assunto. Em geral, escrevemos trinta linhas para defender uma “tese” (um ponto de vista), logo a justificativa é: a “tese” precisa ser retomada na “progressão textual” e segurar o “tema.” Entendendo melhor: não se pode fugir nem do “tema e nem da tese.” A defesa estabelecida precisa ser reforçada com argumentos bem definidos e consistentes. O texto é um “tecido” e a “tese” é o fio que costura todo o texto. O ideal é que a tese seja retomada em todos os parágrafos (explicitamente e/ou implicitamente).

O ideal é que a tese tenha **palavras/expressões-chave do tema**

Vejamos a retomada nas palavras-chave do tema:

A expressão “**O excesso**” busca no tema: “**os limites.**”

A expressão “**de exposição da vida**” busca no tema: “**Viver em rede.**”

A palavra “**privada**” busca no tema: “**privado.**”

A expressão “**nas redes sociais**” busca no tema: “**rede.**”

O ideal é que a tese tenha **aspecto de persuasão** e apresente possibilidade de **ser desenvolvida**.

Vejamos tais aspectos:

Na expressão: **pode ter consequências graves**, é possível entender que a ideia é convincente/persuasiva, portanto, há **persuasão**. Esse fragmento mostra a **possibilidade de a tese ser desenvolvida**, uma vez que podemos perceber os seguintes aspectos (implícitos ligados a alguns explícitos): Pode ter consequências graves por quê? Por que essas consequências são graves? É possível apontar exemplos concretos sobre essa gravidade? Se têm “consequências, têm “causas” (motivos/razões) quais? O que levou a essa problemática? A falta de limites, o excesso no uso das redes sociais? O uso exagerado da internet? Esse uso excessivo pode ser prejudicial por quê? Pode levar à violência? O que pode ser feito para minimizar esse problema? Quem pode fazer algo para solucionar esse problema? Essas e outras perguntas com possíveis respostas podem delinear um desenvolvimento para o texto.

O ideal é que a tese seja **delimitada**.

ATIVIDADES - Parte IV:

Identificando a tese do texto

Leia o texto (agora completo):

Tema do Enem: “**A persistência da violência contra a mulher no Brasil**”.

Equilíbrio Aristotélico

Ao longo do processo de formação do Estado brasileiro, do século XVI ao XXI, o pensamento machista consolidou-se e permaneceu forte. A mulher era vista, de maneira mais intensa na transição entre a Idade Moderna e a Contemporânea, como inferior ao homem, tendo seu direito ao voto conquistado apenas na década de 1930, com a chegada da Era Vargas. Com isso, surge a problemática da violência de gênero dessa lógica excludente que persiste intrinsecamente ligada à realidade do país, seja pela insuficiência de leis, seja pela lenta mudança de mentalidade social.

É indubitável que a questão constitucional e sua aplicação estejam entre as causas do problema. De acordo com Aristóteles, a política deve ser utilizada de modo que, por meio da justiça, o equilíbrio seja alcançado na sociedade. De maneira análoga, é possível perceber que, no Brasil, a agressão contra a mulher

rompe essa harmonia, haja vista que, embora a Lei Maria da Penha tenha sido um grande progresso em relação à proteção feminina, há brechas que permitem a ocorrência dos crimes, como as muitas vítimas que deixam de efetivar a denúncia por serem intimidadas. Desse modo, evidencia-se a importância do reforço da prática da regulamentação como forma de combate à problemática.

Outrossim, destaca-se o machismo como impulsionador da violência contra a mulher. Segundo Durkheim, o fato social é uma maneira coletiva de agir e de pensar, dotada de exterioridade, generalidade e coercitividade. Seguindo essa linha de pensamento, observa-se que o preconceito de gênero pode ser encaixado na teoria do sociólogo, uma vez que, se uma criança vive em uma família com esse comportamento, tende a adotá-lo também por conta da vivência em grupo. Assim, o fortalecimento do pensamento da exclusão feminina, transmitido de geração a geração, funciona como forte base dessa forma de agressão, agravando o problema no Brasil.

Entende-se, portanto, que a continuidade da violência contra a mulher na contemporaneidade é fruto da ainda fraca eficácia das leis e da permanência do machismo como intenso fato social. A fim de atenuar o problema, o Governo Federal deve elaborar um plano de implementação de novas delegacias especializadas nessa forma de agressão, aliado à esfera estadual e municipal do poder, principalmente nas áreas que mais necessitem, além de aplicar campanhas de abrangência nacional junto às emissoras abertas de televisão como forma de estímulo à denúncia desses crimes. Dessa forma, com base no equilíbrio proposto por Aristóteles, esse fato social será gradativamente minimizado no país.

Disponível em: <http://temas.folha.uol.com.br/enem-nota-1000/redacoes-nota-1000/estudo-na-medida-certa.shtml>. Acesso em 27 de fev. 2023.

Releia o primeiro parágrafo:

“Ao longo do processo de formação do Estado brasileiro, do século XVI ao XXI, o pensamento machista consolidou-se e permaneceu forte. A mulher era vista, de maneira mais intensa na transição entre a Idade Moderna e a Contemporânea, como inferior ao homem, tendo seu direito ao voto conquistado apenas na década de 1930, com a chegada da Era Vargas. Com isso, surge a problemática da violência de gênero dessa lógica excludente que persiste intrinsecamente ligada à realidade do país, seja pela insuficiência de leis, seja pela lenta mudança de mentalidade social.”

1. Identifique nesse parágrafo, a tese do texto e transcreva-a.

2. Justifique por que você considera que essa é a tese do texto:

3. A tese deve ser articulada ao tema e ser costurada no texto de modo insistente, afinal, ela precisa ser defendida e convencer/persuadir o leitor. Por isso, as estratégias de argumentação, os tipos de argumentos, dentre outros aspectos, são construídos para sustentar a tese (defesa). Para tanto, é necessário retomadas (repetições intencionais de palavras/ideias, uso de anafóricos etc.) Sublinhe no texto palavras e/ou expressões-chave que comprovam/retomam aspectos da tese /da defesa ao longo do texto durante a argumentação (explicitamente / implicitamente).

ATIVIDADES - Parte V:

Proposta de produção de texto

Leia a proposta de produção de texto:

Proposta de Redação

Com base na leitura dos textos motivadores seguintes e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema **“Os jovens e a dependência tecnológica na atualidade.”** Apresente proposta de intervenção social que respeite os direitos humanos. Para tanto, selecione, organize e relacione, de forma coesa e coerente, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista (tese).

Texto 1

Dependência tecnológica, um problema de saúde pública

Os estímulos oferecidos pela indústria do entretenimento têm o objetivo de nos manter conectados a ela o tempo todo. O desejo de todo canal de TV, por exemplo, é o de que permaneçamos ligados à programação enquanto estivermos acordados — e, se pudermos deixar a televisão sintonizada enquanto dormimos, ótimo. As inúmeras empresas com atuação na internet são pautadas pela mesma estratégia. O Facebook, por exemplo, pretende se confundir com a própria rede de informações. Seu fundador, Mark Zuckerberg, disse há alguns anos que buscava manter os usuários conectados à plataforma por todo o período em que estivessem plugados à internet — idealmente, o dia inteiro. (...)

Como estabelecer o ponto em que a conexão se torna sinal de dependência e deve ser tratada? Na Coreia do Sul, o sistema de saúde pública atende a “viciados em internet”. Reportagem da BBC Brasil informou que outros países, como Austrália, China, Itália e Japão, também “reconhecem oficialmente o problema”. Nos EUA, como aponta a mesma reportagem, a iniciativa privada aproveitou-se da situação: diversas clínicas de reabilitação oferecem programas para adolescentes cujos pais queiram afastar os filhos do “vício”, que em alguns casos equivale a 20 horas diárias. (...)

O escritor americano Michael Brody, membro da Associação Americana de Psiquiatria Infantil e Juvenil, foi incisivo em sua análise da dependência ao falar à revista Educação. De acordo com ele, o desenvolvimento cognitivo é afetado pelas redes sociais por criar “muito foco no consumo e no dinheiro”, por despertar “a sensação de que às vezes se é deixado de fora (abandonado) por colegas” e por abrir espaço ao bullying “sem oferecer recursos para lidar com isso”.

Disponível em: <https://www.revistaeducacao.com.br/dependencia-tecnologica-um-problema-de-saude-publica/>. Acesso em 26 de fev. 2023. (Adaptado)

Texto 2

Em entrevista à ISTOÉ

O sociólogo polonês radicado na Inglaterra Zygmunt Bauman é um dos intelectuais mais respeitados e produtivos da atualidade. (...) “Os tempos são “líquidos” porque tudo muda tão rapidamente. Nada é feito para durar, para ser “sólido”. Disso resultariam, entre outras questões, a obsessão pelo corpo ideal, o culto às celebridades, o endividamento geral, a paranoia com segurança e até a instabilidade dos relacionamentos amorosos. É um mundo de incertezas. E cada um por si. (...)”

ISTOÉ – O que o sr. diria aos jovens?

Zygmunt Bauman – Eu desejo que os jovens percebam razoavelmente cedo que há tanto significado na vida quando eles conseguem adicionar isso a ela através de esforço e dedicação. Que a árdua tarefa de compor uma vida não pode ser reduzida a adicionar episódios agradáveis. A vida é maior que a soma de seus momentos.

Disponível em: https://istoe.com.br/102755_VIVEMOS+TEMPOS+LIQUIDOS+NADA+E+PARA+DURAR+/. Acesso em 26 de fev. 2023. (Adaptado)

Texto 3



Disponível em: <https://bitly.com/wdKcu0>. Acesso em 26 de fev. 2023.

1. O que é uma tese no texto dissertativo-argumentativo?

2. Leia os textos motivadores e marque palavras/expressões-chave que reforçam/retomam o tema no texto.

3. Com base nas reflexões sobre o texto dissertativo-argumentativo, as possibilidades de interpretar o tema/assunto e possíveis caminhos para criar uma tese (defesa do ponto de vista), construa uma tese.

2. Construir estratégias de argumentação

As estratégias de argumentação são recursos necessários na construção do texto dissertativo-argumentativo para convencer/persuadir o leitor. Primeiro, é necessário pensar nas possíveis estratégias que dialogam com a temática para depois definir e construir os “tipos de argumentos.” Portanto, depende-se que os argumentos não podem ser construídos de modo aleatório, é preciso refletir sobre isso no “projeto de escrita do texto.”

Algumas estratégias de argumentação

- ▶ Pesquisas
- ▶ Dados estatísticos
- ▶ Fatos comprováveis
- ▶ Alusões históricas
- ▶ Comparações entre situações, épocas etc.
- ▶ Citação direta ou indireta (paráfrase) de pessoas especializadas, respeitadas para falar sobre o assunto

3. Construir argumentos (tipos definidos)

Argumento

É a justificativa (razão, comprovação) utilizada para persuadir/convencer o leitor a aceitar/concordar com a tese (ponto de vista) defendida(o). No texto dissertativo-argumentativo, é necessário utilizar mais de um tipo de argumento (autoridade/prova concreta/causa e consequência/explicação/princípio etc.).

A construção dos argumentos no texto dissertativo-argumentativo é para sustentar a tese, ou seja, a defesa do ponto de vista. Assim sendo, vamos criar uma tese sobre o tema e depois um argumento de autoridade para sustentá-la.

A construção passo a passo de um argumento de autoridade sobre o tema: **Redes sociais e a superficialidade das relações.**

Sugestão de uma tese para esse tema:

É imprescindível compreender que o uso demasiado das redes sociais impacta na inteligência emocional e prejudica a interação social.

EXEMPLO DE UM ARGUMENTO DE AUTORIDADE:

Segundo o filósofo e sociólogo Zygmunt Bauman, a modernidade líquida na qual a sociedade vive traz consigo uma misteriosa fragilidade dos laços humanos, ou seja, um amor líquido. Nesse contexto, fica evidente que muitos indivíduos estão vivendo de modo efêmero e superficial. Essa condição estimula desejos nessas pessoas de se prenderem aos laços, mas também de serem livres, comportamento que se torna conflitante na contemporaneidade. Sendo assim, é imprescindível compreender que o uso demasiado das redes sociais impacta na inteligência emocional e prejudica a interação social.

Compreendendo a construção do argumento:

Retomada...

Segundo o filósofo e sociólogo Zygmunt Bauman, a modernidade líquida na qual a sociedade vive traz consigo uma misteriosa fragilidade dos laços humanos, ou seja, um amor líquido. Nesse contexto, fica evidente que muitos indivíduos estão vivendo de modo efêmero e superficial. Essa condição estimula desejos nessas pessoas de se prenderem aos laços, mas também de serem livres, comportamento que se torna conflitante na contemporaneidade. Sendo assim, é imprescindível compreender que o uso demasiado das redes sociais impacta na inteligência emocional e prejudica a interação social.

Analisando as partes para compreender o “todo” que compõe o argumento apresentado:

Elemento articulador de “conformidade”: Segundo – utilizado para apresentar a “autoridade” no assunto: o filósofo e sociólogo Zygmunt Bauman.

Fala/discurso de Zygmunt Bauman: a modernidade líquida na qual a sociedade vive traz consigo uma misteriosa fragilidade dos laços humanos, ou seja, um amor líquido.

Na construção do argumento, a ideia /intertexto do filósofo foi parafraseada (citação indireta).

Construção interdiscursiva de quem elaborou o argumento de autoridade: Nesse contexto, fica evidente que muitos indivíduos estão vivendo de modo efêmero e superficial. Essa condição estimula desejos nessas pessoas de se prenderem aos laços, mas também de serem livres, comportamento que se torna conflitante na contemporaneidade. Sendo assim, é imprescindível compreender que o uso demasiado das redes sociais impacta na inteligência emocional e prejudica a interação social.

Expressão articuladora que retoma o dito anterior: Nesse contexto

Alguns exemplos de elementos que contribuem com a articulação: Essa (retoma)/ nessas (retoma)/ mas também (adiciona)/ Sendo assim (conclui a ideia do argumento).

Modalização lógica do discurso: fica evidente

Modalização deôntica do discurso: é imprescindível

ALGUNS EXEMPLOS DE TIPOS DE ARGUMENTOS

Tipo de argumentos	Explicação
Argumento de autoridade	No argumento de autoridade, o auditório é levado a aceitar a validade da tese ou conclusão defendida a respeito de certos dados, pela credibilidade atribuída à palavra de alguém publicamente, considerado autoridade na área.
Argumento por evidência	No argumento por evidência, pretende-se levar o auditório a admitir a tese ou conclusão, justificando-a por meio de evidências de que ela se aplica aos dados considerados.
Argumento por comparação (analogia)	No argumento por comparação, o argumentador pretende levar o auditório a aderir à tese ou conclusão com base em fatores de semelhança ou analogia evidenciados pelos dados apresentados.
Argumento por exemplificação	No argumento por exemplificação, o argumentador baseia a tese ou conclusão em exemplos representativos, os quais, por si sós, já são suficientes para justificá-la.
Argumento de princípio	No argumento de princípio, a justificativa é um princípio, ou seja, uma crença pessoal baseada numa constatação (lógica, científica, ética, estética etc.), aceita como verdadeira e de validade universal. Os dados apresentados, por sua vez, dizem respeito a um fato isolado, mas, aparentemente, relacionado ao princípio em que se acredita. Ambos ajudam o leitor a chegar a uma tese, ou conclusão, por meio de dedução.
Argumento por causa e consequência	No argumento por causa e consequência, a tese, ou conclusão, é aceita justamente por ser uma causa ou uma consequência dos dados.

Fonte: Severiano *et al.* (2019).

ATIVIDADES - Parte VI:

Proposta de Produção Textual

Releia o texto 2 da proposta de produção de texto:

Texto 2

Em entrevista à ISTOÉ

O sociólogo polonês radicado na Inglaterra **Zygmunt Bauman** é um dos intelectuais mais respeitados e produtivos da atualidade. (...) “Os tempos são “líquidos” porque tudo muda tão rapidamente. Nada é feito para durar, para ser “sólido”. Disso resultariam, entre outras questões, a obsessão pelo corpo ideal, o culto às celebridades, o endividamento geral, a paranoia com segurança e até a instabilidade dos relacionamentos amorosos. É um mundo de incertezas. E cada um por si. (...)”

ISTOÉ – O que o sr. diria aos jovens?

Zygmunt Bauman – Eu desejo que os jovens percebam razoavelmente cedo que há tanto significado na vida quando eles conseguem adicionar isso a ela através de esforço e dedicação. Que a árdua tarefa de compor uma vida não pode ser reduzida a adicionar episódios agradáveis. A vida é maior que a soma de seus momentos.

Disponível em: https://istoe.com.br/102755_VIVEMOS+TEMPOS+LIQUIDOS+NADA+E+PARA+DURAR+/. Acesso em 26 de fev. 2023. (Adaptado)

1. Com base nas reflexões sobre a produção de texto, considerando o tema: **“Os jovens e a dependência tecnológica na atualidade”**, o texto 2 da “proposta de redação” e os caminhos para pensar a construção do argumento, elabore um “argumento de autoridade” utilizando o sociólogo e filósofo polonês (**Zygmunt Bauman**). Não se esqueça de criar o seu interdiscurso retomando aspectos do “tema e da tese” que você elaborou na atividade 3. (Não se esqueça de articular e modalizar o seu discurso argumentativo).

2. Se você fosse desenvolver esse texto, quais estratégias de argumentação poderiam ser utilizadas, considerando a leitura do texto 2 e a sua leitura de mundo?

3. O que é argumentar?

4. O que é argumento? Aponte exemplos de tipos de argumentos.

4. Construir a proposta de intervenção social

A proposta de “intervenção social” é uma possível solução para o problema argumentado no texto dissertativo-argumentativo. Para elaborar essa proposta durante a produção de texto, é preciso levar em consideração que ela (proposta) também deve ser articulada à temática, à tese defendida e a outros aspectos de maior relevância que foram abordados durante a progressão textual. Além disso, deve ser coerente com os argumentos utilizados na construção do texto. Deve ser uma proposta que reflita sobre visões/conhecimentos de mundo e respeite os direitos humanos, não rompa com valores como liberdade, diversidade cultural e solidariedade. Essa intervenção (solução apresentada) deve ter “agentes” (quem vai agir para solucionar/minimizar o problema); “Ações” (o que será realizado para solucionar o problema); “Meio(s)” (formas/modos/caminhos para resolver o problema); “Finalidade” (objetivo / “para quê” apresentar uma solução); “Detalhamento” (descrição das ações, o papel dos agentes, a maneira (meio) como serão realizadas essas ações, dentre outros aspectos). Lembrando que nessa construção, é necessário apresentar “ações concretas, reais e possíveis de serem realizadas” e que dialoguem com a “tese” / “tema” e outros pontos relevantes da argumentação.

Sugestão de alguns elementos articuladores/conectores para serem usados na construção da Redação.

- ▶ Adição (soma): e, nem, também, não só..., mas também.
- ▶ Alternância: ou...ou, quer...quer, seja...seja.
- ▶ Causa: porque, já que, visto que, graças a, em virtude de, por (+ infinitivo).
- ▶ Conclusão: logo, portanto, sendo assim, dessa forma, assim sendo, assim, pois (depois do verbo).
- ▶ Condição: se, caso, desde que, a não ser que, a menos que.
- ▶ Comparação: como, assim como.
- ▶ Conformidade: conforme, segundo consoante.
- ▶ Consequência: tão...que, de modo que, de sorte que, de forma que, de maneira que, assim.
- ▶ Finalidade: para que, a fim de que, para (+infinitivo).
- ▶ Explicação: porque, porquanto, pois (antes do verbo).
- ▶ Oposição: mas, porém, contudo, todavia, apesar de, entretanto, no entanto, não obstante.
- ▶ Concessão: embora, mesmo que, apesar de que, ainda que, ainda quando, se bem que, posto que, conquanto.
- ▶ Proporção: à medida que, à proporção que, quanto mais, quanto menos.
- ▶ Tempo: quando, logo que, assim que, toda vez que, enquanto.

ATIVIDADES - Parte VII:

Proposta de intervenção

Retome o tema do Enem: **“A persistência da violência contra a mulher no Brasil”** e releia o parágrafo:

“Entende-se, portanto, que a continuidade da violência contra a mulher na contemporaneidade é fruto da ainda fraca eficácia das leis e da permanência do machismo como intenso fato social. A fim de atenuar o problema, o Governo Federal deve elaborar um plano de implementação de novas delegacias especializadas nessa forma de agressão, aliado à esfera estadual e municipal do poder, principalmente nas áreas que mais necessitem, além de aplicar campanhas de abrangência nacional junto às emissoras abertas de televisão como forma de estímulo à denúncia desses crimes. Dessa forma, com base no equilíbrio proposto por Aristóteles, esse fato social será gradativamente minimizado no país.”

Disponível em: <http://temas.folha.uol.com.br/enem-nota-1000/redacoes-nota-1000/estudo-na-medida-certa.shtml>. Acesso em 27 de fev. 2023.

1. Considerando a construção de todo o texto, principalmente, o trecho: ‘Entende-se, portanto’ estabelece uma ideia de

- (A) condição
- (B) oposição
- (C) causa/consequência
- (D) acréscimo de argumentos
- (E) conclusão do texto/parágrafo.

2. Com base no tema: **“A persistência da violência contra a mulher no Brasil”** “releia o parágrafo em estudo e sublinhe as palavras/expressões-chave que estabelecem relação com o tema.

3. Nesse parágrafo, foi apresentada uma “proposta de intervenção social”, ou seja, uma possível solução real e concreta para minimizar o problema. Assim sendo, considere:

a) Quem são os agentes da proposta de intervenção?

b) Qual é a parte do parágrafo que descreve as ações e os meios para que a intervenção seja efetiva?

c) Qual é a articulação que marca a maneira (a finalidade) como as ações serão desenvolvidas?

d) Qual é a relação estabelecida pela articulação: “Dessa forma”?

e) O trecho: “esse fato social será gradativamente minimizado no país” retoma o quê?

f) O trecho: “violência contra a mulher na contemporaneidade é fruto da ainda fraca eficácia das leis e da permanência do machismo como intenso fato social” retoma explicitamente e implicitamente a defesa da

g) O trecho: “*equilíbrio proposto por Aristóteles*” retoma

4. Leia a proposta de escrita do Enem e uma redação nota 1000, a seguir, para responder às questões:



Disponível em: <https://s2.static.brasilecola.uol.com.br/enem/2021/12/caderno-azul.pdf>. Acesso em 05 de março 2023.

O QUE TEM EM UMA REDAÇÃO NOTA 1000?

VAMOS ANALISAR?



Disponível em: <https://vestibular.brasilecola.uol.com.br/enem/enem-2019-estudantes-nota-1000-dao-dicas-para-redacao/347658.html>. Acesso em 05 de mar. 2023.

enem2021
Exame Nacional do Ensino Médio



INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

- O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- O texto definitivo deve ser escrito à tinta preta, na folha própria, em até 30 linhas.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para a contagem de linhas.
- Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:
 - tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente";
 - fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo;
 - apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto;
 - apresentar nome, assinatura, rubrica ou outras formas de identificação no espaço destinado ao texto.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

Toda sexta-feira, o ônibus azul e branco estacionado no pátio da Vara da Infância e da Juventude, na Praça Onze, Centro do Rio, sacoleja com o entra e sai de gente a partir das 9h. Do lado de fora, nunca menos de 50 pessoas, todas pobres ou muito pobres, quase todas negras, cercam o veículo, perguntam, sentam e levantam, perguntam de novo e esperam sem reclamar o tempo que for preciso. Adultos, velhos e crianças estão ali para conseguir o que, no Brasil, é oficialmente reconhecido como o primeiro documento da vida – a certidão de nascimento. [...]

Ao longo do discurso desses entrevistados, fica clara a forma como os usuários se definem: "zero à esquerda", "cachorro", "um nada", "pessoa que não existe", entre outras, todas são expressões que conformam claramente a ideia da pessoa sem registro de nascimento sobre si mesma como uma pessoa sem valor, cuja existência nunca foi oficialmente reconhecida pelo Estado.

ESCOSSIA, F. M. *Invisíveis: uma etnografia sobre identidade, direitos e cidadania nas trajetórias de brasileiros sem documento*. Tese (Doutorado em História, Política e Bens Culturais). Fundação Getúlio Vargas. Rio de Janeiro, 2019.

TEXTO II

A Lei Nº 9 534 de 1997 tornou o registro de nascimento gratuito no Brasil. Só que o problema persiste, mostrando que essa exclusão é complexa e não se explica apenas pela dificuldade financeira em pagar pelo registro, por exemplo.



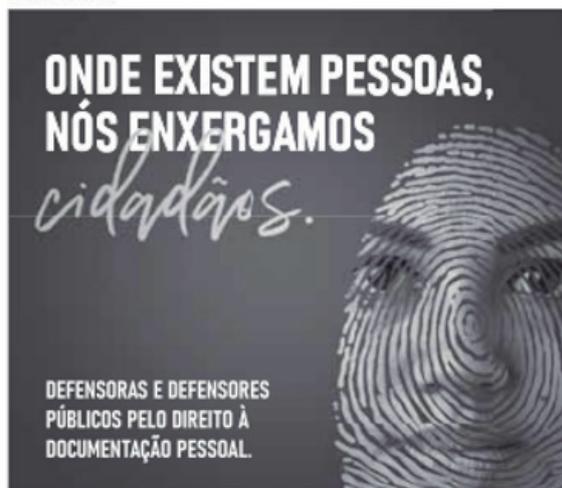
Disponível em: <https://estudio.r7.com/>. Acesso em: 22 jul. 2021 (adaptado).

TEXTO III

A certidão de nascimento é o primeiro e o mais importante documento do cidadão. Com ele, a pessoa existe oficialmente para o Estado e a sociedade. Só de posse da certidão é possível retirar outros documentos civis, como a carteira de trabalho, a carteira de identidade, o título de eleitor e o Cadastro de Pessoa Física (CPF). Além disso, para matricular uma criança na escola e ter acesso a benefícios sociais, a apresentação do documento é obrigatória.

Disponível em: <http://www.senado.leg.br/>. Acesso em: 21 jul. 2021.

TEXTO IV



Disponível em: <https://www.ufrgs.br/humanista>. Acesso em: 26 jul. 2021 (adaptado).

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema "Invisibilidade e registro civil: garantia de acesso à cidadania no Brasil", apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista.

Disponível em: <https://s2.static.brasilecola.uol.com.br/enem/2021/12/caderno-azul.pdf>. Acesso em 05 de mar. 2023.

Tema

"Invisibilidade e registro civil: garantia de acesso à cidadania no Brasil."

A obra modernista "Vidas Secas", produzida por Graciliano Ramos, retrata a história de vulnerabilidade socioeconômica enfrentada por Fabiano e seus dois filhos, os quais eram chamados por seu pai de filho mais novo e mais velho, não possuindo seus nomes registrados durante o desenvolvimento do enredo. Ao sair do campo literário e fazer uma análise da atual conjuntura brasileira, nota-se ainda a invisibilidade associada ao acesso das pessoas ao registro civil, visto que tal problema é negligenciado por diversos segmentos sociais e políticos. A partir desse contexto, é fundamental entender o que motiva essa situação irregular de documentação e o principal impacto para a sociedade, a fim de que o acesso à Cidadania seja eficiente.

Diante desse cenário, percebe-se que a invisibilidade acerca da questão do registro civil é motivada pela falta de uma política pública eficaz que regularize essa problemática. Isso ocorre, principalmente, porque, como já mencionado nos estudos da antropóloga Lilia Schwarcz, há a prática de uma política de eufemismos no Brasil, ou seja, determinados problemas tendem a ser suavizados e não recebem a visibilidade necessária. Sob essa ótica, é perceptível que o reduzido debate sobre a importância da certidão de nascimento e de outros documentos, bem como a baixa presença de estratégias para facilitar o acesso a pessoas de baixa renda dificultam a mudança dessa situação preocupante. Desse modo, enquanto a desinformação e a assistência precária se mantiverem, a procura pelo registro de nascimento será reduzida.

Outrossim, convém pontuar que o principal efeito negativo disso é o afastamento desses grupos não registrados dos espaços públicos, em especial da escola e do mercado de trabalho. Tal situação é discutida no livro "A cidadania no Brasil: o longo caminho", do historiador José Murilo de Carvalho, ao sustentar que a desigualdade social impede a construção de uma sociedade mais justa e equitativa. Ao seguir essa linha de pensamento, à medida que o indivíduo não tem seus documentos regularizados, a possibilidade da inclusão no meio escolar e no laboral diminui, uma vez que tais papéis são pré-requisitos para se matricular e ser, posteriormente, contratado por uma empresa. A título de exemplo, o Brasil é o 9º país mais desigual do mundo, conforme o IBGE. Dessa maneira, observa-se como esse problema promove vulnerabilidade.

Portanto, a invisibilidade associada ao registro civil no Brasil precisa ser revertida. Para isso, é fulcral que o Poder Executivo Federal, mais especificamente o Ministério da Cidadania, estimule ações estratégicas para ampliar o número de pessoas registradas oficialmente, principalmente nas comunidades pobres. Essa iniciativa ocorrerá por meio da implantação de um "Projeto Nacional de Incentivo à Formalização da Documentação Pessoal", o qual irá contar tanto com o aumento do envio de assistentes sociais para verificar a situação do registro nas residências. Isso será feito a fim de conter o impacto social desse problema e aumentar a cidadania. Afinal, casos como o do livro "Vidas Secas" precisam ser reduzidos.

Disponível em: <https://g1.globo.com/educacao/enem/2021/noticia/2022/04/11/leia-redacoes-nota-1000-do-enem-2021.ghtml>. Acesso em 05 de mar. 2023.

1. Leia a proposta e sublinhe palavras/expressões e ideias-chave que estabelecem (retomada) ligação com o tema. Pense em algumas leituras de mundo e conhecimento que você já tem sobre o tema (exemplos, fatos, repertórios, citação etc.) e escreva resumidamente, nos espaços em branco da proposta de redação. Pense sobre o comando de escrita: o que é texto dissertativo-argumentativo? Para que ele serve? O que é selecionar, organizar e relacionar fatos, argumentos? O que é ponto de vista? Releia o tema: o que é aspecto geral e delimitado do tema? Quais são as palavras-chave da parte geral do tema e da parte delimitada/específica? Pense: o que pode significar “invisibilidade” nesse contexto? E garantia de acesso?

2. Considere o início da redação: *“A obra modernista “Vidas Secas”, produzida por Graciliano Ramos, retrata a história de vulnerabilidade socioeconômica enfrentada por Fabiano e seus dois filhos, os quais eram chamados por seu pai de filho mais novo e mais velho, não possuindo seus nomes registrados durante o desenvolvimento do enredo.”* Essa construção apresenta um repertório cultural por quê? Qual é a área do conhecimento que está representada nesse fragmento? Explique a relação estabelecida entre esse trecho e o tema.

3. No trecho: *“Ao sair do campo literário e fazer uma análise da atual conjuntura brasileira, nota-se ainda a invisibilidade associada ao acesso das pessoas ao registro civil, visto que tal problema é negligenciado por diversos segmentos sociais e políticos.”* Há uma preparação, contextualização para apresentar o quê? Qual é o elemento de articulação que estabelece uma “explicação”?

4. No primeiro parágrafo foi apresentada a tese: *“A partir desse contexto, é fundamental entender o que motiva essa situação irregular de documentação e o principal impacto para a sociedade, a fim de que o acesso à Cidadania seja eficiente.”* Por que essa é a tese do texto? O que faz com que seja comprovada que essa é a tese do texto? A tese retoma aspectos necessários ao tema? Quais? Essa tese é persuasiva, apresenta delimitação? Ela é possível de ser desenvolvida? Por quê? Na construção tem uma “modalização discursiva” qual? Para que ela serve? Ainda na construção dessa tese foi pensado na ideia de “finalidade”, que expressão marca essa ideia?

5. Em todos os parágrafos do texto há um toque na defesa, ou seja, na tese (explicitamente/implicitamente), apresente-os.

6. O primeiro “período de cada parágrafo de desenvolvimento, é o principal, pois ele orienta a construção de todo o parágrafo, por isso é chamado de “tópico frasal.” No tópico frasal: *“Diante desse cenário, percebe-se que a invisibilidade acerca da questão do registro civil é motivada pela falta de uma política pública eficaz que regularize essa problemática.”* Quais são as ideias/palavras/expressões principais? Busque ao longo do parágrafo informações que são secundárias e justifique o porquê dessa hierarquia.

7. No trecho: *“Isso ocorre, principalmente, porque, como já mencionado nos estudos da antropóloga Lilia Schwarcz, há a prática de uma política de eufemismos no Brasil, ou seja, determinados problemas tendem a ser suavizados e não recebem a visibilidade necessária.”* Há um argumento de autoridade por quê? Justifique considerando e destacando em toda a construção do parágrafo (intertextos/interdiscursos/ retomadas/ modalização do discurso/ articulação (elementos conectores e suas relações), entre outros pontos que foram pensados nessa construção.

8. No trecho: *“Outrossim, convém pontuar que o principal efeito negativo disso é o afastamento desses grupos não registrados dos espaços públicos, em especial da escola e do mercado de trabalho.”* Explique por que esse período é um “tópico frasal” e marque as palavras/expressões-chave dele. Retome essas ideias contidas no período na construção argumentativa do parágrafo. O articulador “Outrossim” estabelece relação de quê? Em: “desses grupos” – há a contração/junção de “dele” mais “esse” sendo que nessa junção proposital e não aleatória, predomina uma ideia anafórica de retomar no texto, o quê?

9. No trecho: *“Tal situação é discutida no livro “A cidadania no Brasil: o longo caminho”, do historiador José Murilo de Carvalho, ao sustentar que a desigualdade social impede a construção de uma sociedade mais justa e equitativa. Ao seguir essa linha de pensamento, à medida que o indivíduo não tem seus documentos regularizados, a possibilidade da inclusão no meio escolar e no laboral diminui, uma vez que tais papéis são pré-requisitos para se matricular e ser, posteriormente, contratado por uma empresa. A título de exemplo, o Brasil é o 9º país mais desigual do mundo, conforme o IBGE. Dessa maneira, observa-se como esse problema promove vulnerabilidade.”* Podem ser destacados quais tipos de argumentos? Por quê? O que é interdiscursividade nesse parágrafo e por que ela tem a obrigação de ser construída no texto?

10. Destaque os elementos articuladores/conectores do discurso e justifique a relação de cada um deles na construção do parágrafo (texto).

11. Qual é o papel do anafórico “essa” (*linha de pensamento*).

12. Sublinhe em todo o texto as palavras/ideias-chave que retomam/reforçam/justificam o tema e a tese.

13. Encontrem ideias implícitas ao longo do texto que confirmam a temática e a defesa da tese. Para isso, veja o que dialoga com esses implícitos e que aparecem em palavras/ideias-chave na base “explícita.”

14. No parágrafo:

“Portanto, a invisibilidade associada ao registro civil no Brasil precisa ser revertida. Para isso, é fulcral que o Poder Executivo Federal, mais especificamente o Ministério da Cidadania, estimule ações estratégicas para ampliar o número de pessoas registradas oficialmente, principalmente nas comunidades pobres. Essa iniciativa ocorrerá por meio da implantação de um “Projeto Nacional de Incentivo à Formalização da Documentação Pessoal”, o qual irá contar tanto com o aumento do envio de assistentes sociais para verificar a situação do registro nas residências. Isso será feito a fim de conter o impacto social desse problema e aumentar a cidadania. Afinal, casos como o do livro “Vidas Secas” precisam ser reduzidos.”

Nesse parágrafo estão presentes: a retomada ao tema e à tese, elementos de conclusão do texto e das ideias do parágrafo, ideia de finalidade, ações e meios para solucionar o problema, agentes que podem contribuir para minimizar a problemática, retomadas enfáticas (inclusive no intertexto de um dos repertórios culturais), dentre outros aspectos. Marque cada um deles justificando a presença deles no parágrafo e discutam sobre a progressão textual considerando que todo o discurso argumentativo e defesa da tese, sustentação dos argumentos contribuíram para chegar à construção dessa “intervenção social,” portanto, tudo é costura, fios entrelaçados, nada pode surgir sem articulação com as outras partes e ideias apresentadas no texto.

Refletindo sobre as competências e habilidades cobradas na redação do Enem



Disponível em: <https://www.portalatosbrasil.com.br/gabaritos-do-enem-serao-divulgados-hoje/>. Acesso em 05 de mar. 2023.

CINCO COMPETÊNCIAS COBRADAS NA REDAÇÃO DO ENEM

Competência 1	Demonstrar domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa.
Competência 2	Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa.
Competência 3	Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.
Competência 4	Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.
Competência 5	Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.

COMPETÊNCIA 1

DEMONSTRAR DOMÍNIO DA MODALIDADE ESCRITA FORMAL DA LÍNGUA PORTUGUESA

A Competência 1 avalia se o participante domina a modalidade escrita formal da língua portuguesa, o que inclui o conhecimento das convenções da escrita, dentre as quais se encontram as regras de ortografia e de acentuação gráfica regidas pelo atual Acordo Ortográfico.

Além disso, o domínio da modalidade escrita formal será observado na adequação do seu texto em relação tanto às regras gramaticais quanto à construção sintática [...]

O quadro a seguir apresenta os seis níveis de desempenho que serão utilizados para avaliar a Competência 1 nas redações do Enem 2022:

200 pontos	Demonstra excelente domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa e de escolha de registro. Desvios gramaticais ou de convenções da escrita serão aceitos somente como excepcionalidade e quando não caracterizarem reincidência.
160 pontos	Demonstra bom domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa e de escolha de registro, com poucos desvios gramaticais e de convenções da escrita.
120 pontos	Demonstra domínio mediano da modalidade escrita formal da língua portuguesa e de escolha de registro, com alguns desvios gramaticais e de convenções da escrita.
80 pontos	Demonstra domínio insuficiente da modalidade escrita formal da língua portuguesa, com muitos desvios gramaticais, de escolha de registro e de convenções da escrita.
40 pontos	Demonstra domínio precário da modalidade escrita formal da língua portuguesa, de forma sistemática, com diversificados e frequentes desvios gramaticais, de escolha de registro e de convenções da escrita.
0 ponto	Demonstra desconhecimento da modalidade escrita formal da língua portuguesa.

COMPETÊNCIA 2

COMPREENDER A PROPOSTA DE REDAÇÃO E APLICAR CONCEITOS DAS VÁRIAS ÁREAS DE CONHECIMENTO PARA DESENVOLVER O TEMA, DENTRO DOS LIMITES ESTRUTURAIS DO TEXTO DISSERTATIVO ARGUMENTATIVO EM PROSA

O segundo aspecto a ser avaliado no seu texto é a compreensão da proposta de redação, composta por um tema específico a ser desenvolvido na forma de texto dissertativo-argumentativo – ou seja, a proposta exige que o participante escreva um texto dissertativo-argumentativo, que é um texto em que se demonstra, por meio de argumentação, a assertividade de uma ideia ou de um ponto de vista. É mais do que uma simples exposição de ideias; por isso, você deve evitar elaborar um texto de caráter apenas expositivo, devendo assumir claramente um ponto de vista. Além disso, é preciso que o ponto de vista que você irá defender esteja relacionado ao tema definido na proposta. Assim, você atenderá às exigências expressas pela Competência 2 da matriz de avaliação do Enem. Trata-se, portanto, de uma competência que avalia as habilidades integradas de leitura e de escrita.

O tema constitui o núcleo das ideias sobre as quais o ponto de vista se organiza e é caracterizado por ser uma delimitação de um assunto mais abrangente. Por isso, é preciso atender ao recorte temático definido para evitar tangenciá-lo (abordar parcialmente o tema) ou, ainda pior, desenvolver um tema distinto do determinado pela proposta. Outro aspecto avaliado na Competência 2 é a presença de repertório sociocultural, que se configura como uma informação, um fato, uma citação ou uma experiência vivida que, de alguma forma, contribui como argumento para a discussão proposta. [...]

O quadro a seguir apresenta os seis níveis de desempenho que serão utilizados para avaliar a Competência 2 nas redações do Enem 2022:

200 pontos	Desenvolve o tema por meio de argumentação consistente, a partir de um repertório sociocultural produtivo, e apresenta excelente domínio do texto dissertativo-argumentativo.
160 pontos	Desenvolve o tema por meio de argumentação consistente e apresenta bom domínio do texto dissertativo-argumentativo, com proposição, argumentação e conclusão.
120 pontos	Desenvolve o tema por meio de argumentação previsível e apresenta domínio mediano do texto dissertativo-argumentativo, com proposição, argumentação e conclusão.
80 pontos	Desenvolve o tema recorrendo à cópia de trechos dos textos motivadores ou apresenta domínio insuficiente do texto dissertativo-argumentativo, não atendendo à estrutura com proposição, argumentação e conclusão.
40 pontos	Apresenta o assunto, tangenciando o tema, ou demonstra domínio precário do texto dissertativo-argumentativo, com traços constantes de outros tipos textuais.
0 ponto	Fuga ao tema/não atendimento à estrutura dissertativo-argumentativa. Nestes casos a redação recebe nota zero e é anulada.

COMPETÊNCIA 3

SELECIONAR, RELACIONAR, ORGANIZAR E INTERPRETAR INFORMAÇÕES, FATOS, OPINIÕES E ARGUMENTOS EM DEFESA DE UM PONTO DE VISTA

O terceiro aspecto a ser avaliado é a forma como você, em seu texto, seleciona, relaciona, organiza e interpreta informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa do ponto de vista escolhido. É preciso, então, elaborar um texto que apresente, claramente, uma ideia a ser defendida e os argumentos que justifiquem a posição assumida por você em relação à temática da proposta de redação.

A Competência 3 trata da inteligibilidade do seu texto, ou seja, de sua coerência e da plausibilidade entre as ideias apresentadas, o que está alicerçado no planejamento prévio à escrita, isto é, na elaboração de um projeto de texto. A inteligibilidade da sua redação depende, portanto, dos seguintes fatores:

- seleção de argumentos;
- relação de sentido entre as partes do texto;
- progressão adequada ao desenvolvimento do tema, revelando que a redação foi planejada e que as ideias desenvolvidas são, pouco a pouco, apresentadas de forma organizada;

- desenvolvimento dos argumentos, com a explicitação da relevância das ideias apresentadas para a defesa do ponto de vista definido. [...]

O quadro a seguir apresenta os seis níveis de desempenho que serão utilizados para avaliar a Competência 3 nas redações do Enem 2022:

200 pontos	Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema proposto, de forma consistente e organizada, configurando autoria, em defesa de um ponto de vista.
160 pontos	Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, de forma organizada, com indícios de autoria, em defesa de um ponto de vista.
120 pontos	Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, limitados aos argumentos dos textos motivadores e pouco organizados, em defesa de um ponto de vista.
80 pontos	Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, mas desorganizados ou contraditórios e limitados aos argumentos dos textos motivadores, em defesa de um ponto de vista.
40 pontos	Apresenta informações, fatos e opiniões pouco relacionados ao tema ou incoerentes e sem defesa de um ponto de vista.
0 ponto	Apresenta informações, fatos e opiniões não relacionados ao tema e sem defesa de um ponto de vista.

COMPETÊNCIA 4

DEMONSTRAR CONHECIMENTO DOS MECANISMOS LINGUÍSTICOS NECESSÁRIOS PARA A CONSTRUÇÃO DA ARGUMENTAÇÃO

Os aspectos a serem avaliados nesta Competência dizem respeito à estruturação lógica e formal entre as partes da redação. A organização textual exige que as frases e os parágrafos estabeleçam entre si uma relação que garanta a sequenciação coerente do texto e a interdependência entre as ideias. Essa articulação é feita mobilizando-se recursos coesivos, em especial operadores argumentativos, que são os principais termos responsáveis pelas relações semânticas construídas ao longo do texto dissertativo-argumentativo, por exemplo, relações de igualdade (assim como, outrossim...), de adversidade (entretanto, porém...), de causa consequência (por isso, assim...), de conclusão (enfim, portanto...) entre muitos outros. Certas preposições, conjunções, alguns advérbios e locuções adverbiais são responsáveis pela coesão do texto, porque estabelecem uma inter-relação entre orações, frases e parágrafos, além de pronomes e expressões referenciais, conforme explicaremos adiante, no item “referenciação”

Assim, na produção da sua redação, você deve utilizar variados recursos linguísticos que garantam as relações de continuidade essenciais à elaboração de um texto coeso. Na avaliação da Competência 4, serão considerados, portanto, os mecanismos linguísticos que promovem o encadeamento textual.

Você viu que as Competências 3 e 4 consideram a construção da argumentação ao longo do texto, porém avaliam aspectos diferentes. Na Competência 3, avalia-se a capacidade de o participante “selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista”, ou seja, trata-se da estrutura mais profunda do texto. Já a coesão, observada na Competência 4, atua na superfície textual, isto é, avaliam-se as marcas linguísticas que ajudam o leitor a chegar à compreensão profunda do texto.

Desse modo, você deve, na construção de seu texto, demonstrar conhecimento sobre os mecanismos linguísticos necessários para um adequado encadeamento textual, considerando os recursos coesivos que garantem a conexão de ideias tanto entre os parágrafos quanto dentro deles.

O quadro a seguir apresenta os seis níveis de desempenho que serão utilizados para avaliar a Competência 4 nas redações do Enem 2022:

200 pontos	Articula bem as partes do texto e apresenta repertório diversificado de recursos coesivos.
160 pontos	Articula as partes do texto, com poucas inadequações, e apresenta repertório diversificado de recursos coesivos.
120 pontos	Articula as partes do texto, de forma mediana, com inadequações, e apresenta repertório pouco diversificado de recursos coesivos.
80 pontos	Articula as partes do texto, de forma insuficiente, com muitas inadequações, e apresenta repertório limitado de recursos coesivos.
40 pontos	Articula as partes do texto de forma precária.
0 ponto	Não articula as informações.

COMPETÊNCIA 5

ELABORAR PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA O PROBLEMA ABORDADO, RESPEITANDO OS DIREITOS HUMANOS

O quinto aspecto a ser avaliado no seu texto é a apresentação de uma proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando-se os Direitos Humanos. Propor uma intervenção para o problema apresentado pelo tema significa sugerir uma iniciativa que busque enfrentá-lo.

A elaboração de uma proposta de intervenção na prova de redação do Enem representa uma ocasião para que você demonstre seu preparo para exercitar a cidadania e atuar na realidade em consonância com os direitos humanos. Portanto, você deve usar os conhecimentos desenvolvidos ao longo de sua formação para a produção de um texto no qual, além de se posicionar de maneira crítica e argumentar a favor de um ponto de vista, você possa indicar uma iniciativa que interfira no problema discutido em sua redação.

A proposta de intervenção precisa estar relacionada ao tema e integrada ao seu projeto de texto. Considerando seu planejamento de escrita (avaliado na Competência 3), sua proposta deve ser coerente em relação ao ponto de vista desenvolvido e aos argumentos utilizados, já que expressa sua visão, como autor, das possíveis soluções para a questão discutida. Assim, é necessário que a intervenção apontada responda aos problemas abordados por você, mostrando-se articulada ao seu projeto de texto.

Ao redigir seu texto, busque apresentar uma proposta concreta, específica ao tema e consistente com o desenvolvimento de suas ideias. Para construir uma proposta muito bem elaborada, você deve não apenas propor uma ação interventiva, mas também o ator social competente para a executar, de acordo com o âmbito da ação escolhida: individual, familiar, comunitário, social, político, governamental. Além disso, você deve determinar o meio de execução da ação e o seu efeito ou a sua finalidade, bem como incluir algum outro detalhamento.

Ao elaborar sua proposta, procure responder às seguintes perguntas:

- 1) O que é possível apresentar como solução para o problema?
- 2) Quem deve executá-la?
- 3) Como viabilizar essa solução?
- 4) Qual efeito ela pode alcançar?
- 5) Que outra informação pode ser acrescentada para detalhar a proposta?

Resumindo: seu texto será avaliado com base na composição da proposta que você apresentar. [...]

O quadro a seguir apresenta os seis níveis de desempenho que serão utilizados para avaliar a Competência 5 nas redações do Enem 2022:

200 pontos	Elabora muito bem proposta de intervenção, detalhada, relacionada ao tema e articulada à discussão desenvolvida no texto.
160 pontos	Elabora bem proposta de intervenção relacionada ao tema e articulada à discussão desenvolvida no texto.
120 pontos	Elabora, de forma mediana, proposta de intervenção relacionada ao tema e articulada à discussão desenvolvida no texto.
80 pontos	Elabora, de forma insuficiente, proposta de intervenção relacionada ao tema, ou não articulada com a discussão desenvolvida no texto.
40 pontos	Apresenta proposta de intervenção vaga, precária ou relacionada apenas ao assunto.
0 ponto	Não apresenta proposta de intervenção ou apresenta proposta não relacionada ao tema ou ao assunto.

RECOMENDAÇÕES GERAIS

Para alcançar bom desempenho na prova de redação do Enem, você deve, antes de escrever seu texto, fazer uma leitura cuidadosa da proposta apresentada, dos textos motivadores e das instruções, a fim de que possa compreender perfeitamente o que está sendo solicitado. [...]

Essa última parte da proposta é mais curta, porém há muitas informações e instruções importantes para que você elabore uma redação dentro dos critérios avaliados no Enem.

1	2	3	4	5	6
<p>Os textos motivadores ajudam você a refletir sobre a temática proposta e podem ser de grande ajuda, em especial se for um tema sobre o qual você não tenha tanto domínio. Porém fica evidente, nessa instrução da proposta de redação, que você deve se basear nos "conhecimentos construídos ao longo de sua formação", ou seja, sua redação precisa articular informações e ideias que extrapolem os textos motivadores. Nesta Cartilha, chamamos isso de repertório sociocultural.</p>	<p>A tipologia textual definida pela proposta é o texto dissertativo-argumentativo. Com base na situação-problema, você deverá expressar sua opinião, ou seja, apresentar um ponto de vista. Para isso, inicie o texto apresentando seu ponto de vista, desenvolva justificativas para comprovar esse ponto de vista e elabore uma conclusão que dê um fechamento à discussão proposta no texto, compondo o processo argumentativo. Se sua redação não atender a essa tipologia textual, sua redação será anulada por completo..</p>	<p>O texto deverá ser redigido de acordo com a modalidade escrita formal da língua portuguesa. Assim, fique atento à estrutura dos períodos, à acentuação e à ortografia das palavras, ao emprego adequado do hífen e das letras maiúsculas e minúsculas, à separação silábica (translineação), à regência e à concordância (nominais e verbais), à pontuação, ao paralelismo sintático, ao emprego dos pronomes e da crase, à adequação à escrita formal da língua portuguesa, sem informalidades e marcas de oralidade, bem como à adequação vocabular. Além disso, lembre-se de que a grafia das palavras deve seguir o Novo Acordo Ortográfico.</p>	<p>A frase temática ("Invisibilidade e registro civil: garantia de acesso à cidadania no Brasil") é um dos elementos mais importantes da proposta de redação. Lembre-se de que a sua redação deve abordar todos os elementos dessa frase. Uma abordagem parcial do tema, chamada de tangenciamento, fará com que sua redação seja avaliada com, no máximo, 40 pontos de 200 na Competência 2. Além disso, um texto tangente também sofre penalizações nas Competências 3 e 5. A fuga ao tema, que é quando nem o assunto mais geral da frase temática é abordado, leva à anulação da sua redação.</p>	<p>A proposta de intervenção deve claramente indicar uma ação a ser realizada para resolver a situação-problema discutida no texto. Além disso, essa ação/solução deve ser composta pelos agentes sociais responsáveis por sua execução, pelo modo como ela será posta em prática e pelo seu efeito pretendido, além de apresentar um detalhamento que complemente algum desses elementos já mencionados (exemplificação, explicação etc.) O respeito aos direitos humanos também é imprescindível para que a proposta de intervenção não seja avaliada no nível 0 da Competência 5.</p>	<p>É importante definir um projeto de texto em que seja planejada a organização estratégica da sua redação, a fim de defender o ponto de vista por você escolhido. Algumas estratégias argumentativas que podem ser utilizadas: exemplos, dados estatísticos, pesquisas, fatos comprováveis, citações ou depoimentos de pessoas especializadas no assunto, pequenas narrativas ilustrativas, alusões históricas e comparações entre fatos, situações, épocas ou lugares distintos. Para ligar todas essas ideias, é preciso se valer de recursos coesivos que deixem explícitas as relações entre as partes do texto.</p>

Disponível em: https://download.inep.gov.br/download/enem/cartilha_do_participante_enem_2022.pdf. Acesso em 05 de mar. 2023. (Adaptado)

E agora chegou a hora da escrita da Redação...

ATIVIDADES - Parte VIII:

Proposta de Redação

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **“O advento da internet e a cultura do cancelamento”**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista.

TEXTO I

A linha entre a crítica e a intolerância anda muito fina. Desde que a internet se tornou um canal de fala totalmente livre, limites foram ultrapassados e a oportunidade de se posicionar por trás de uma tela, sem contato físico e em anonimato, tem sido usada sem medo ou moderação. O quão incrível é poder ser visto e lido por milhares de pessoas? É um recurso que pode mudar vidas e, por isso mesmo, perguntamos: você já parou para pensar no impacto das suas palavras na vida de outra pessoa?

Nós, enquanto humanos, erramos e sempre vamos errar, tanto chefes quanto funcionários, celebridades ou pessoas comuns. É importantíssimo discutirmos sobre isso, apontar melhorias e às vezes até servir como exemplo. Mas quando você "cancela" uma pessoa por um erro que ela fez, você não resolve o problema, você na verdade afasta essa pessoa de uma chance de reparação e cria um ambiente de retaliação prejudicial para ambas as partes.

É essencial falar com propriedade. Existem situações graves que devem ser dialogadas e combatidas, e nisso a internet é uma grande aliada. Com embasamento e intenções concretas - e não apenas para acabar com a carreira de uma pessoa por uma atitude fora da curva - esse é o canal perfeito para defender seu ponto de vista. Mas por trás disso, também há uma responsabilidade enorme com as palavras escolhidas e com as acusações feitas. Às vezes, cancelar demais descredibiliza tanto quanto ser cancelado. Em um período de “fake news” vindas de todas as partes, abraçar as causas certas faz toda a diferença.

A cultura do cancelamento pode ter suas boas intenções por trás das cortinas, mas está criando uma intolerância perigosa, onde o erro não tem perdão - e sabemos bem que na vida real não é bem assim que as coisas funcionam. A cultura do cancelamento não está cancelando um erro ou um problema, está cancelando uma pessoa. Já pensou cancelar um amigo ou irmão toda vez que ele cometesse um erro? Ter que reconstruir uma imagem, às vezes uma carreira, por extremismos, é um favor à humanidade? Isso se tornou algo tão forte que estamos sempre esperando a próxima mancada a ser cancelada.

Ninguém é perfeito. Sim, estamos em uma era de exposição extrema, mas isso só abre mais a chance para erro. Com milhões de pessoas te observando e julgando, qualquer desliz pode ser interpretado errado. Ter suas opiniões e posicionamentos é uma coisa, retaliação é outra completamente diferente. Então antes de boicotar a vida de uma pessoa e ter uma responsabilidade dessas nas costas, entenda o poder de disseminação da internet o quão rápido esse tipo de informação é espalhado nas redes. Um comentário pequeno pode ter um resultado gigante, então é importante pensar: até onde essa punição é válida? Até onde prejudicar uma pessoa ou empresa por uma opinião pessoal vai te satisfazer? E por que não educar, ao invés de cancelar?

TEXTO II



Disponível em: <https://www.google.com/search?q=charge%20sobre%20cultura%20do%20cancelamento&rlz>. Acesso em 07 de mar. 2023.

1.	
2.	
3.	
4.	
5.	
6.	
7.	
8.	
9.	
10.	
11.	
12.	
13.	
14.	
15.	
16.	
17.	
18.	
19.	
20.	
21.	
22.	
23.	
24.	
25.	
26.	
27.	
28.	
29.	
30.	

Sugestão de orientações para o(a) estudante: Reescrita do texto dissertativo-argumentativo

Estudante,

Releia o seu texto, reflita sobre os questionamentos, a seguir, e depois reescreva o texto.

1. Você leu o(s) texto(s) motivador(es) com atenção? Fez uma leitura procurando compreender o tema considerando o seu conhecimento de mundo?
2. Antes de iniciar a escrita do seu texto você refletiu bem sobre o tema? Entendeu com clareza o tema/assunto? Conseguiu enxergar nesse tema: uma ideia/palavra/expressão-chave que pode ajudar você não perder de vista a sua linha de pensamento durante a escrita?
3. Fique atento(a), pois o tema diz claramente o que é para ser discutido/argumentado e apresenta “pistas” da tese (ponto de vista) que você precisa defender.
4. Na sua produção textual você definiu o problema, discutiu sobre ele apresentando justificativas e comprovação? Você argumentou para convencer o leitor? Apresentou “causa/consequência” desse problema e argumentou de modo consistente?
5. Você construiu um ponto de vista, isto é, uma tese? Essa tese está bem elaborada, clara, objetiva e persuasiva? Está bem articulada (ligada) ao tema discutido e bem interligada aos tipos de argumentos que você elaborou? É uma tese que tem a possibilidade de ser desenvolvida?
6. Releia o seu primeiro parágrafo, ele está bem contextualizado, introduz o tema/assunto? Também apresenta a tese que você elaborou?
7. Ao longo do seu texto você argumenta, justifica, explica, exemplifica para convencer/persuadir o leitor? Na construção dos seus argumentos você apresenta estratégias de argumentação como exemplos, fatos, citação direta e/ou indireta de algum filósofo, sociólogo, historiador entre outros? Os tipos de argumentos estão bem definidos em seu texto? Por exemplo: existe argumento de causa/consequência? Há argumento de autoridade? Argumento de exemplificação? E/ ou outros tipos? Em sua argumentação você utiliza a na construção do discurso argumentativo?
8. Na construção de seu texto, você se preocupou em trazer em seus argumentos, o repertório cultural que você conhece e que tem relação com o tema argumentado? Por exemplo: menção a filmes, parte de letra de música (interessante que esteja de acordo com o tema), citação (direta ou indireta - fala de um filósofo, sociólogo, escritor respeitado etc.), analogia. Você considerou áreas do conhecimento, como Literatura, História, Filosofia, Sociologia entre outras? Pelo menos, um desses?
9. Na sua produção textual existem elementos articuladores que mostram relação de causa/consequência, explicação, conclusão, acréscimo de argumentos, oposição entre outras? Em seu texto, esse uso é rico e bem diversificado?
10. Durante a sua escrita você se preocupou em usar elementos modalizadores do discurso para fortalecer e determinar a persuasão do seu discurso? Modalizadores como: é preciso/ é necessário/ é fundamental/ com certeza/ está claro que/ é evidente, diante desse problema/ é lamentável entre outros.
11. Durante a sua escrita você fez retomadas intencionais das ideias e palavras-chave que retomam o tema/assunto principal e a tese? (Isso é importante para não perder de vista o tema e a tese defendida).
12. Em todos os parágrafos de seu texto, você percebe a retomada na defesa de sua tese, tanto de forma explícita (com expressão e/ou palavras-chave) quanto de forma implícita? (Atente para esse cuidado, pois se não for feita essa costura textual, o texto terá problema com a progressão textual).
13. Você construiu uma intervenção social, ou seja, uma solução para minimizar o problema? Nessa intervenção, quem são os sujeitos agentes? (Governo? Sociedade? Pais? Professores? E/ ou outros? Quais são as ações que contribuem para mudar o problema? De que modo/ de que forma/ quais são os meios para que essas ações aconteçam? Campanhas? Leis? Projetos? Seminários? No último parágrafo de seu texto você retomou de modo firme e persuasivo, o tema/assunto e aspectos de sua tese para reforçar a sua defesa?
14. A sugestão, é que ao finalizar a sua escrita, coloque um título bem interessante em seu texto. O seu título pode ser construído com parte do assunto, ou da tese, ou ainda partindo de um aspecto bem interessante que foi argumentado em seu texto (parte de um intertexto etc.)